

**ESTIMATIVA DA ÁREA FOLIAR DE PLANTAS DANINHAS DE AMBIENTE AQUÁTICO: *Hydrocotyle bonariensis* Lam.** CARBONARI, C.A MARCHI, S.R. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP), PITELLI, R.A., PERECIN, D (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP).  
E-mail: carbonari@fca.unesp.br

Com o objetivo de obter uma equação que, através de parâmetros lineares dimensionais das folhas, permita estimar a área foliar de *Hydrocotyle bonariensis* Lam, estudaram-se correlações entre a área foliar real e os parâmetros dimensionais do limbo foliar como o comprimento e a largura máxima. Foram coletados 100 limbos foliares de indivíduos sujeitos às mais diversas condições ecológicas em que a espécie é susceptível de ocorrer como infestante, considerando-se todas as folhas das plantas, desde que não apresentassem deformações oriundas de fatores, como pragas, moléstias e granizo. Foram determinados: o comprimento (da inserção do pecíolo no limbo ao seu ápice) (C) e largura máxima do limbo foliar (L). A seguir, suas áreas foliares reais ( $S_r$ ) foram obtidas através do aparelho "Portable Area Meter" Licor mod. L1-3000. Para escolha de uma equação que pudesse representar a área foliar, procedeu-se a estudos de regressão com as seguintes equações: Linear ( $Y = a + bx$ ); geométrica ( $Y = axb$ ) e exponencial ( $Y = abx$ ). O valor Y estima a área foliar do limbo foliar em função de X, cujos valores podem ser o comprimento (C), a largura (L) ou o produto (C x L). Todas as equações, lineares simples, geométricas ou exponenciais, permitiram boas estimativas da área foliar. Do ponto de vista prático, sugere-se optar pela equação linear simples envolvendo o produto C x L. Deste modo, a estimativa da área foliar de *H. bonariensis* pode ser feita pela fórmula  $\text{Área} = 0,847 \times (C \times L)$ , ou seja 84,7% do produto entre o comprimento e a largura da folha, com um coeficiente de determinação de 99,10%.